

REVISTA DO GEL

Grupo de Estudos Linguísticos
do Estado de São Paulo

Grupo de Estudos Linguísticos
do Estado de São Paulo

REVISTA DO GEL

ISSN 1984-591X

Revista do GEL	São Paulo	v. 11	n. 2	p. 200	2014
----------------	-----------	-------	------	--------	------

Diretoria do GEL / 2013-2015 (IEL/UNICAMP)

Presidente: Rosana do Carmo Novaes Pinto
Vice-Presidente: Terezinha Machado Maher
Secretário: Angel Humberto Corbera Mori
Tesoureiro: Petrilson Alan Pinheiro da Silva

Revista do GEL
revistadogel@gel.org.br
<http://www.gel.org.br/revistadogel>

Comissão Editorial Executiva

Alessandra Del Ré
Fabiana Komesu
Flávia B. M. Hirata-Vale
Gisele Cássia de Sousa
Olga Ferreira Coelho
Ruth Lopes

Editora Responsável

Flávia Bezerra de Menezes Hirata-Vale

Revisão e Normatização

Adélia Maria Mariano da S. Ferreira
Camila Maria Camargo de Oliveira
Fátima Almeida

Diagramação

William de Paula Amado

Conselho Editorial

Antônio Alcir Bernárdez Pécora (Unicamp), Carlos Subirats Rüggeberg (Universidade de Barcelona), Clélia Cândida Abreu Spinardi Jubran (Unesp-Assis), Danilo Marcondes Souza Filho (PUC-RJ), Evani de Carvalho Viotti (USP), Helena Nagamine Brandão (USP), Ieda Maria Alves (USP), Jacques Fontanille (Universidade de Limoges), José Borges Neto (UFRJ), Kanavilil Rajagopalan (Unicamp), Lourenço Chacon (Unesp-Marília), Marco Antônio de Oliveira (PUC/MG), Maria Célia de Moraes Leonel (Unesp-Araraquara), Maria Filomena Gonçalves (Universidade de Évora), Maria Irma Hadler Coudry (Unicamp), Marta Luján (Universidade do Texas-Austin), Mirta Groppi A. de Varella (USP), Otto Zwartjes (Universidade de Amsterdã), Pierre Swiggers (Universidade Católica Louvain), Raquel Santana dos Santos (USP), Renata Maria Faccuri Coelho Markezan (Unesp-Araraquara), Roberto Gomes Camacho (Unesp-SJRP), Wilmar da Rocha D'Angelis (Unicamp).

Publicação semestral

Solicita-se permuta/Exchange desired

Revista do GEL / Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo. Vol. 1 (2004).
São Paulo: Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, 2004-

Semestral
ISSN 1984-591X

SUMÁRIO / CONTENTS

EDITORIAL 6

ARTIGOS / ARTICLES

SALI[ẽj]CIA SOCIAL E MUDANÇA LINGUÍSTICA:

A DITONGAÇÃO DE /E/ NASAL NO PORTUGUÊS PAULISTANO

SOCIAL SALIENCE AND LANGUAGE CHANGE: NASAL /E/ DIPHTHONGIZATION IN PAULISTANO PORTUGUESE

Livia OUSHIRO e Ronald Beline MENDES 9

HIBRIDIZANDO A EDUCAÇÃO E O ENSINO DE INGLÊS: QUESTÕES DE INCLUSÃO E QUALIDADE

HIBRIDIZING EDUCATION AND ENGLISH TEACHING: ISSUES OF INCLUSION AND QUALITY

Gicele Vergine Vieira PREBIANCA, Gisele Luz CARDOSO e

Kyria Rebeca FINARDI 47

FORMAÇÃO DE NOMES DEVERBAIS NAS CANTIGAS DE SANTA MARIA: UM ESTUDO MORFOFONOLÓGICO

DEVERBAL NOUNS FORMATION IN THE CANTIGAS DE SANTA MARIA:

A MORPHOPHONOLOGICAL STUDY

Natália Cristine PRADO e Gladis MASSINI-CAGLIARI 71

REPRESENTAÇÕES DO SER PROFESSOR NO CURSO DE LETRAS

REPRESENTATIONS OF BEING A TEACHER IN THE COURSE OF LETTERS

Pollyanne Bicalho RIBEIRO 97

**O JORNAL A FARPA NO CONTEXTO POLÍTICO DE O RETRATO,
DE ERICO VERISSIMO**

*THE NEWSPAPER A FARPA IN THE POLITICAL CONTEXT OF O RETRATO,
BY ERICO VERISSIMO*

Marcio Miranda ALVES 117

**O PAPEL DO LÉXICO E A CONTRIBUIÇÃO DE MODELOS
MULTIRREPRESENTACIONAIS PARA A APRENDIZAGEM
FONOLÓGICA DE L2**

*THE ROLE OF LEXICON AND THE CONTRIBUTION OF MULTIREPRESENTATION
MODELS TO L2 PHONOLOGICAL LEARNING*

Susiele MACHRY DA SILVA 145

**“ME PARABENIZAR 1 DIA É FACIL. QUERO VER ME RESPEITAR
NOS OUTROS 364”: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO DIA 08 DE MARÇO**

*“CONGRATULATING ME 1 DAY IS EASY. I WANT TO SEE YOU RESPECT ME
DURING THE OTHER 364”: A DISCURSIVE ANALYSIS OF THE MARCH 8TH*

Dantielli Assumpção GARCIA e Lucília Maria ABRAHÃO E SOUSA 170

ÍNDICE DE ASSUNTOS 198

SUBJECT INDEX 199

ÍNDICE DE AUTORES/AUTHORS INDEX 200

EDITORIAL

Neste novo volume da Revista do GEL encontram-se artigos que trazem importantes contribuições para as áreas de Linguística e Letras, por apresentarem reflexões atuais sobre ensino, literatura, descrição linguística sincrônica e diacrônica, e discurso.

No primeiro artigo, Oushiro e Mendes analisam a realização variável de /eN/ como monotongo [ê] ou ditongo [êj] na fala de paulistanos, segundo a sociolinguística variacionista (LABOV, 1972). Segundo os autores, embora se trate de uma variável de baixa saliência social na comunidade, a variante ditongada se constitui como um estereótipo da fala dos paulistanos para os que não são nativos da cidade. O artigo apresenta uma discussão a respeito do encaixamento social de uma mudança de baixo (LABOV, 2001) e, por fim, conclui, em complemento ao modelo de fluxos e contrafluxos (SCHERRE; NARO, 2006) proposto para variáveis com variantes sujeitas a estigma social, que variáveis abaixo do nível da consciência tendem a se difundir rápida e unidirecionalmente.

O artigo de Prebianca, Cardoso e Finardi traz uma reflexão acerca do processo de hibridização do ensino de inglês como língua estrangeira (LE) por meio do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino presencial. A partir da discussão de diferentes concepções de aprendizado, as autoras propõem que as TICs devem se constituir como ferramentas de inclusão sociodigital e, como tal, devem ser entendidas como propulsoras da qualidade educacional, uma vez que proporcionam o acesso à informação e a ampliação do capital social dos educandos.

Em “Formação de nomes deverbais nas *Cantigas de Santa Maria*: um estudo morfofonológico”, Prado e Massini-Cagliari tratam de três processos

morfofonológicos – justaposição, alomorfa da vogal temática e fusão de vogais – que ocorrem na formação de palavras envolvendo os sufixos *-çon* e *-mento*. A partir da análise de um corpus composto pelas 420 Cantigas de Santa Maria, as autoras afirmam que o sufixo *-çon* desencadeia mais processos morfofonológicos que o sufixo *-mento*. Prado e Massini-Cagliari destacam que, embora os três processos sejam bastante produtivos, a maioria dos nomes foi formada a partir da justaposição dos sufixos, em particular nos derivados em *-mento* – o que revela uma tendência à regularidade na formação de nomes deverbiais com esses derivados.

O quarto artigo tem o objetivo de identificar e analisar o acervo de Representações Sociais sobre o ser professor e os seus efeitos no processo de constituição identitária do futuro docente de Língua Portuguesa, no âmbito do curso de Letras, envolvido com a formação inicial. Para Ribeiro, o sujeito em formação opera com Representações Sociais, que irão orientar e justificar as escolhas concernentes à prática educativa. Assim, segundo a autora, ao levar em consideração as Representações Sociais, é possível não apenas compreender a prática formativa, como também propor intervenções para a adequação da formação aos objetivos educacionais traçados.

O artigo seguinte volta-se para a reflexão sobre o processo de criação literária, por meio da análise do papel do jornal fictício “A Farpa” no contexto de disputas políticas em *O retrato*, segunda parte da trilogia *O tempo e o vento*, de Erico Verissimo. Segundo Alves, por meio dessa análise é possível não apenas reconhecer aspectos decisivos do envolvimento das folhas noticiosas no tecido social representado no romance, como também destacar a importância de um recurso ainda pouco estudado na obra de Erico Verissimo, e na literatura brasileira em geral, qual seja, o uso de registros históricos presentes nos jornais como suporte para a criação literária.

Machry da Silva trata do papel do léxico na aprendizagem fonológica de L2 nos processos que envolvem a percepção e a produção do contraste fonológico entre as vogais médias tônicas do português brasileiro /e/ - /ɛ/, /o/ -

/ɔ/ por falantes nativos do espanhol da América residentes na cidade de Porto Alegre ou em sua região metropolitana. Seguindo os pressupostos teóricos dos modelos multirrepresentacionais, a saber, Fonologia de Uso (BYBEE, 2001, 2002, 2010) e Teoria de Exemplares (PIERREHUMBERT, 2001, 2003, 2012), a autora conclui que a aprendizagem fonológica tende a ser influenciada principalmente pela frequência da palavra na língua e, nesse sentido, tende a ser gradual, iniciando pelas palavras mais frequentes e espalhando-se, então, pelas demais palavras, menos frequentes na língua.

Por fim, Garcia e Sousa analisam, a partir da perspectiva teórica da Análise de Discurso pecheutiana (PÊCHEUX, 1990, 1997), algumas postagens que circularam na página da “Marcha das Vadias”, na rede social Facebook, acerca do dia 08 de março, o Dia Internacional da Mulher. As autoras consideram que há, no espaço virtual da internet, um convite às mulheres para que militem pelas causas feministas, além de uma tentativa de ruptura em relação a uma memória estabilizada sobre a mulher e sua posição na sociedade. Garcia e Sousa concluem que movimentos feministas como as “Marchas das Vadias” tentam evidenciar para a sociedade que atos comemorativos não homenageiam a mulher, mas sim a violentam, uma vez que se valem de dizeres que ainda a colocam em uma posição de submissão ao homem e a sociedade patriarcal.

Entregamos assim mais um volume da Revista do GEL bastante diversificado, em termos geográficos, temáticos e institucionais. Importante ressaltar o papel dos avaliadores que colaboraram com a Revista, apesar das constantes atribuições da vida acadêmica. Nossos agradecimentos à Diretoria do GEL e, ainda, à equipe técnica que editou com cuidado este volume.

Flávia Bezerra de Menezes Hirata-Vale
Editora responsável/UFSCar